



Eurovida

***FUNDO DE PENSÕES ABERTO  
EUROVIDA REFORMA VALOR***

*RELATÓRIO E CONTAS 2017*

*Paula  
Pereira  
W*

# Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Relatório de Gestão  | 3  |
| 1. ÂMBITO   | 3  |
| 2. EVOLUÇÃO GERAL DO FUNDO DE PENSÕES E DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO  | 3  |
| 3. ALTERAÇÕES COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA GESTÃO DO FUNDO DE PENSÕES   | 4  |
| 4. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES  | 5  |
| 5. CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS E REGRAS PRUDENCIAIS APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES   | 5  |
| 6. LIMITES DE EXPOSIÇÃO E ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA VS ALOCAÇÃO ATUAL  | 6  |
| 7. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES   | 6  |
| 8. PERFORMANCE E RENDIBILIDADE DO FUNDO DE PENSÕES  | 7  |
| 9. BENCHMARKS   | 8  |
| 10. EVOLUÇÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO  | 8  |
| 11. GESTÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO, INCLUINDO A EVENTUAL UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS E OPERAÇÕES DE REPORTE E DE EMPRÉSTIMO DE VALORES | 8  |
| 12. NÍVEL DE FINANCIAMENTO DAS RESPONSABILIDADES DO FUNDO DE PENSÕES  | 9  |
| 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS  | 9  |
| 2. Demonstrações Financeiras  | 10 |
| 3. Anexo às Demonstrações Financeiras   | 12 |
| 4. Certificação do revisor oficial de contas  | 26 |

# 1. Relatório de Gestão

## 1. ÂMBITO

O presente relatório tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido em Norma Regulamentar Nº 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, relativa ao Relato Financeiro dos Fundos de Pensões, reportando-se a 31/12/2017.

O fundo de pensões é constituído, na data de reporte, por adesões individuais e adesões coletivas.

## 2. EVOLUÇÃO GERAL DO FUNDO DE PENSÕES E DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO

A atividade económica acabou por surpreender favoravelmente em 2017, não obstante o primeiro semestre politicamente muito intenso na Europa. As previsões de crescimento foram revistas em alta de forma sistemática e quase generalizada em termos regionais. A grande exceção entre as economias desenvolvidas é o Reino Unido, onde a sua economia foi ensombrada pelos receios e incertezas gerados pelo processo de saída da União Europeia.

Quanto ao mercado de taxa fixa, a sua evolução em 2017 continuou condicionada pela permanência de políticas monetárias expansionistas e baixos níveis de inflação. Estes fatores limitaram o movimento de subida das taxas de rendibilidade dos principais benchmarks nos EUA e na Zona Euro. No entanto nos países da periferia, foram observados movimentos mais significativos, nomeadamente no caso da dívida pública portuguesa, que beneficiou do facto de duas agências de rating terem elevado a avaliação do risco, voltando a colocar Portugal na classe de investimento.

Os mercados acionistas norte-americanos alcançaram novos valores máximos recorde. As bolsas europeias (de referir que o DAX alcançou igualmente novos máximos, acompanhando o mercado americano) mantiveram-se maioritariamente sustentadas (o IBEX35 foi a exceção por via da questão da Catalunha).

Em 2017, as commodities, mais especificamente o mercado do petróleo, foi marcado por factos relevantes que condicionaram de forma significativa a sua evolução. Do lado dos produtores veio a preocupação para com um maior equilíbrio entre oferta e procura, pois o desfasamento existente estaria a colocar em risco a evolução dos preços. A recuperação mais consolidada dos preços do petróleo, na segunda metade do ano, ocorreu com a maior visibilidade nos cortes de produção na OPEP e com a perspetiva de maior consumo no próximo ano.

No mercado cambial, o ano de 2017 pode-se resumir num facto inquestionável: a valorização do euro relativamente às moedas rivais, que se pode mesmo traduzir numa situação de sobrestimação da moeda única, contrariando as previsões feitas há um ano atrás. O EUR, desde o início do ano e até perto do final do ano, registou uma apreciação acumulada de cerca de 12% em relação ao USD, 8% face a CHF e JPY e 3% perante a GBP.

Relativamente à política monetária, com o bom comportamento da economia global, os discursos tornaram-se mais otimistas por parte dos bancos centrais, materializando-se em sinais de normalização, ainda que muito gradual, da política monetária dos principais bancos centrais.

Em termos de atividade desenvolvida no período em análise, no âmbito da gestão do fundo, privilegiou-se o investimento em ativos de rendimento fixo, por via de obrigações e de fundos de investimento mobiliário.

O quadro seguinte resume a evolução do fundo face ao ano anterior:

|  | Unidade: Euros |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2017           | 2016           |
| <b>Valor do Fundo em 1 de Janeiro</b>                              | <b>567.830</b> | <b>504.140</b> |
| Contribuições  | 57.518         | 85.628         |
| Pensões / Capitais Vencidos  | (2.587)        | (12.624)       |
| Rendimento Líquido   | 4.836          | 4.873          |
| Ganhos/(Perdas) nas avaliações/alienações/reembolsos de aplicações | 23.872         | (6.684)        |
| Diferenças de câmbio   | (1.126)        | 943            |
| Outras variações líquidas  | (8.965)        | (8.447)        |
| <b>Valor do Fundo em 31 de Dezembro</b>                            | <b>641.379</b> | <b>567.830</b> |

Do total de rendimento gerado, cerca de € 23.872 (2016: menos € 6.684) dizem respeito a ganhos/(perdas) líquidos resultantes da alienação de aplicações financeiras.

As contribuições para o fundo de pensões, durante ao ano de 2017, dizem respeito a contribuições de adesões individuais.

A rubrica "Outras Variações Líquidas" inclui os prémios de seguro, as comissões de gestão e depósito, receitas e despesas provenientes das comissões.

### 3. ALTERAÇÕES COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA GESTÃO DO FUNDO DE PENSÕES

Nada a mencionar.

#### **4. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES**

Na composição do patrimônio do Fundo, a Entidade Gestora terá em conta os objetivos e as finalidades a atingir pelo mesmo, no que diz respeito aos níveis adequados de segurança, de qualidade, de rentabilidade e de liquidez das respectivas aplicações financeiras, agindo no melhor interesse dos participantes e beneficiários e assegurando o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A gestão do Fundo rege-se por princípios de uma gestão sã e prudente, nomeadamente, diversificação e dispersão adequada das aplicações, seleção criteriosa das mesmas, predominância das aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados, racionalidade e controle de custos e finalmente, limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

As aplicações em caixa e em disponibilidades à vista devem representar um valor residual, salvo em situações efetivas de força maior que conduzam, temporariamente, à inobservância deste princípio, nomeadamente em casos de entrega de contribuições, de necessidades de tesouraria ou de elevada instabilidade dos mercados financeiros. Neste contexto, os limites previstos no ponto 6 poderão ser incumpridos.

A política de investimento será objeto de revisão pelo menos de três em três anos ou sempre que as condições de mercado assim o justifiquem.

O fundo destina-se a participantes com reduzida tolerância ao risco, que pretendam constituir um complemento de reforma.

A Estratégia seguida em matéria de afetação de ativos, encontra-se descrita no ponto 6 do presente relatório.

#### **5. CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS E REGRAS PRUDENCIAIS APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES**

Foram observados os princípios e regras prudenciais, aplicáveis aos investimentos em fundos de pensões, previstos na legislação em vigor, nomeadamente, diversificação e dispersão adequada das aplicações, seleção criteriosa das mesmas, predominância das aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados, racionalidade e controle de custos e finalmente, limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

Na composição do patrimônio do fundo, é tomada em consideração os objetivos de finalidades a atingir pelo mesmo, no que diz respeito aos níveis adequados de segurança, qualidade, rentabilidade e liquidez das respectivas aplicações financeiras.

*Handwritten signature:*  
Francisco  
Francisco  
WV

## 6. LIMITES DE EXPOSIÇÃO E ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA VS ALOCAÇÃO ATUAL

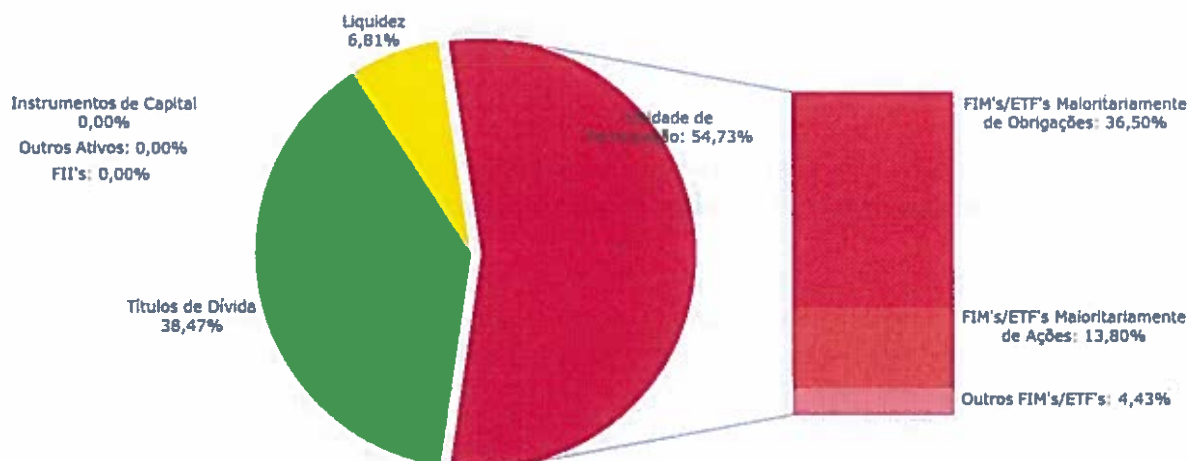
A estratégia de alocação por classes de ativos de longo prazo é a que a seguir se indica. Dispõem-se também a alocação de ativos atuais e o desvio em relação à referida estratégia.

| Classe de Activos                 | Alocação Central | Alocação de Activos | Desvio | Intervalo de Alocação (%) |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|--------|---------------------------|
| <b>Títulos de Dívida</b>          | 42,50%           | 38,47%              | -4,03% | [0; 50]                   |
| <b>Instrumentos de Capital</b>    | 2,50%            | 0,00%               | -2,50% | [0; 5]                    |
| <b>Unidades de Participação</b>   | 45,00%           | 54,73%              | 9,73%  | [0; 55]                   |
| FIM's Maioritariamente Obrigações | 25,00%           | 33,11%              | 8,11%  | [0; 35]                   |
| FIM's Maioritariamente Ações      | 7,50%            | 13,80%              | 6,30%  | [0; 15]                   |
| FIM's Outros                      | 2,50%            | 4,43%               | 1,93%  | [0; 5]                    |
| ETF's Maioritariamente Obrigações | 2,50%            | 3,39%               | 0,89%  | [0; 5]                    |
| ETF's Maioritariamente Ações      | 5,00%            | 0,00%               | -5,00% | [0; 10]                   |
| FII's                             | 2,50%            | 0,00%               | -2,50% | [0; 5]                    |
| <b>Outros Activos</b>             | 5,00%            | 0,00%               | -5,00% | [0; 10]                   |
| <b>Liquidez</b>                   | 5,00%            | 6,81%               | 1,81%  | [0; 10]                   |

Os desvios de alocação, face ao previsto na política de investimentos, devem-se a razões de natureza tática, com o objetivo da otimização do binómio rentabilidade e risco.

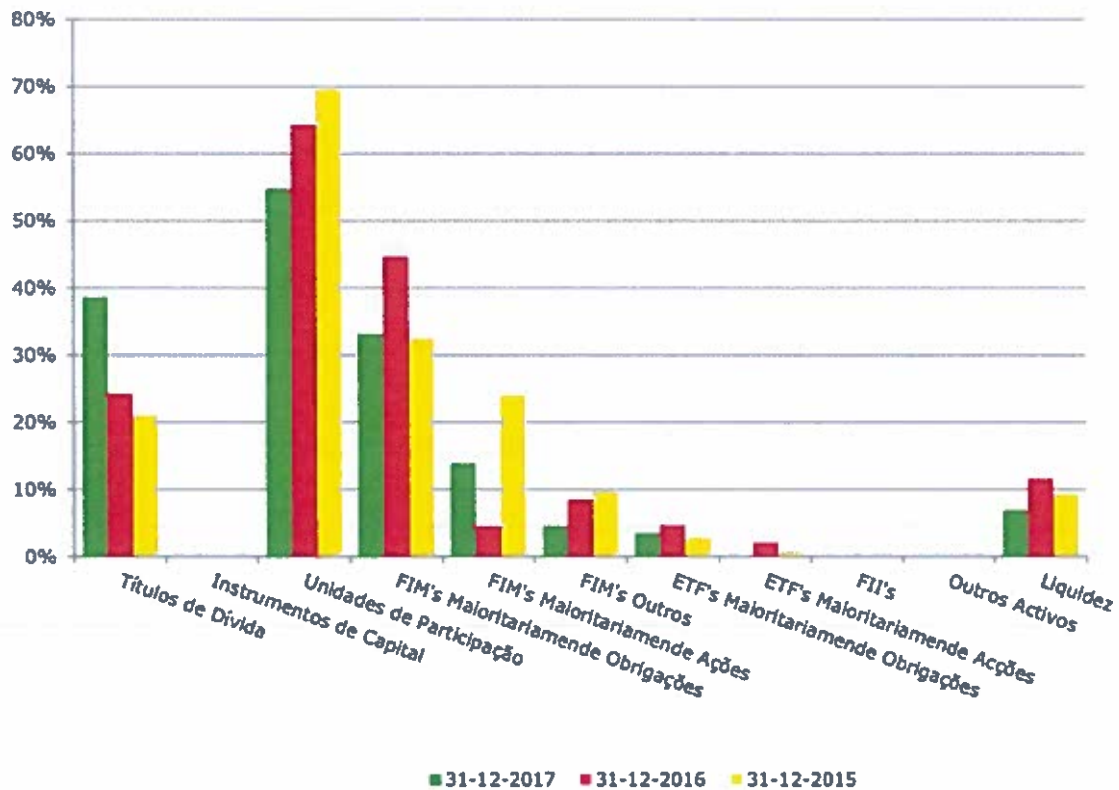
## 7. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES

Em 31/12/2017 a estrutura da carteira por classes de ativos era a seguinte:



*Handwritten signature and date: 31/12/2017*

Na estratégia de alocação de ativos, privilegiou-se o investimento no rendimento fixo, de acordo com o perfil conservador, no entanto, mantivemos um nível de exposição ao rendimento variável significativo, face aos limites da política de investimento, por via do bom desempenho desta classe no ano de 2017.



## 8. PERFORMANCE E RENDIBILIDADE DO FUNDO DE PENSÕES

No quadro seguinte, é apresentada a rendibilidade do Fundo de Pensões, para o ano de reporte:

| RENDIBILIDADE | 31/12/2016 | 31/12/2017 |
|---------------|------------|------------|
| YTD           | -1,9%      | 3,2%       |

O Fundo de Pensões, para o período em referência, teve um nível de risco Médio Baixo.

A medida de referência relativa à rentabilidade é a TWR (*Time Weighted Rate of Return*) e ao risco, o Desvio Padrão.

*Handwritten signature*

## 9. BENCHMARKS

A avaliação do desempenho de cada classe de ativos será efetuada contra os índices seguintes:

| CLASSE DE ATIVOS                            | REFERÊNCIA                                       |
|---|--|
| Títulos de Dívida / Pública                 | Bloomberg BERPGA                                 |
| Títulos de Dívida / Corporativa             | BERC INDEX                                       |
| Instrumentos de Capital                     | Euro Stoxx 50                                    |
| Unidades de Participação / FIM's Obrigações | Índice BERPGA / BERC                             |
| Unidades de Participação / FIM's Ações      | MSCI: Europe, USA, Global, Asia, Emergent Market |
| Unidades de Participação / Outros FIM's     | Índice BERGA / BERC / MSCI Global                |
| Unidades de Participação / ETF's            | Respetivo <i>Tracker</i>                         |
| Unidades de Participação / Imobiliário      | APFIPP   |
| Outros Ativos                               | Euribor 6 M + 1%                                 |
| Liquidez                                    | Euribor 1 M                                      |

Em termos globais, a performance do fundo (3,2%) esteve acima do benchmark (2,69%).

A performance do benchmark, é determinada com base nas rendibilidades individuais de cada um dos índices em cima indicados, com recurso aos dados históricos dos mesmos, via bloomberg.

## 10. EVOLUÇÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO

De acordo com a composição da carteira do Fundo Pensões, em 31/12/2017, os principais riscos de investimentos associados eram:

- Risco de Crédito
- Risco de Mercado
- Risco de Taxa de Juro

Não houve alterações significativas face ao ano anterior.

## 11. GESTÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO, INCLUINDO A EVENTUAL UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS E OPERAÇÕES DE REPORTE E DE EMPRÉSTIMO DE VALORES

Atualmente o fundo de pensões não investe em produtos derivados, operações de reporte ou de empréstimos de valores.



O controlo do risco de crédito, é assegurado assumindo um nível aceitável de diversificação, sendo impostos restrições de investimentos à gestão, de acordo com as especificidades de cada carteira, estabelecendo-se limites de concentração por setor, por emitente ou país e classe de rating dos ativos. São especialmente acompanhados os títulos com Outlook Negativo. A gestão do risco de crédito no Fundo de Pensões, assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, com periodicidade mensal.

O risco de mercado é monitorizado através dos indicadores, duração modificada, vida média e convexidade, para o risco de taxa de juro e Beta para o risco de ações. São igualmente quantificadas as Estimativas de Perdas Esperadas, através do impacto de variações de taxa de juro no valor dos títulos de taxa fixa em carteira e da variação dos preços de mercado nos títulos de rendimento variável em carteira, respetivamente para o risco de taxa de juro e o risco de ações.

O risco de taxa de juro (variação) é monitorizado regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos, de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo) e os parâmetros utilizados são a duração modificada da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira.

Em 31/12/2017, a carteira de ativos apresentava uma duração modificada de 1,237 anos, uma convexidade de 0,069 e um Beta de 0,12. Estima-se que uma variação positiva da taxa de juro em 100 pontos base, produza uma perda de 0,48% no valor da carteira de rendimento fixo. Já uma variação negativa de 10%, no preço dos ativos de rendimento variável, produzirá uma perda estimada de 5,5% no valor da carteira de rendimento variável.

## **12. NÍVEL DE FINANCIAMENTO DAS RESPONSABILIDADES DO FUNDO DE PENSÕES**

Não aplicável, dada a inexistência de planos de benefício definido financiados pelo Fundo de Pensões.

## **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A informação constante no presente relatório é apropriada e representa fidedignamente as transações e outros acontecimentos.

Lisboa, 9 de abril de 2018

O Conselho de Administração

## 2. Demonstrações Financeiras

### 2.1. Demonstração da Posição Financeira

| Unidade: Euros  |       |                |                |
|---|-------|----------------|----------------|
| Demonstração da Posição Financeira                      | Notas | 2017           | 2016           |
| <b>Investimentos</b>                                    |       |                |                |
| Unidades de participação em fundos de investimento      | 4     | 351.006        | 364.926        |
| Títulos de dívida pública                               | 4     | 245.708        | 110.684        |
| Títulos de dívida de outros emissores                   | 4     | -              | 24.154         |
| Numerário e depósitos em outras instituições de crédito | 5     | 44.495         | 65.953         |
| <b>Sub-Total</b>  |       | <b>641.209</b> | <b>565.717</b> |
| <b>Outros Ativos</b>                                    |       |                |                |
| Devedores   |       |                |                |
| Outras entidades  |       | -              | 150            |
| <b>Sub-Total</b>  |       | <b>-</b>       | <b>150</b>     |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>                        |       |                |                |
| Acréscimos de proveitos                                 | 6     | 1.012          | 2.712          |
| <b>Sub-Total</b>  |       | <b>1.012</b>   | <b>2.712</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>                                   |       | <b>642.221</b> | <b>568.578</b> |
| <b>Credores</b>   |       |                |                |
| Entidade gestora  |       |                |                |
| Depositário   |       | 815            | 724            |
|   |       | 27             | 24             |
| <b>Sub-Total</b>  |       | <b>842</b>     | <b>749</b>     |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>                        |       |                |                |
| Acréscimos de custos                                    |       |                |                |
| <b>Sub-Total</b>  |       | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>Total do Passivo</b>                                 |       | <b>842</b>     | <b>749</b>     |
| <b>Total do Valor do Fundo</b>                          |       | <b>641.379</b> | <b>567.830</b> |
| <b>Valor da Unidade de Participação</b>                 |       | <b>57,4154</b> | <b>55,6536</b> |

### 2.2. Demonstração de Resultados

| Unidade: Euros                              |       |               |               |
|---|-------|---------------|---------------|
| Demonstração de Resultados                  | Notas | 2017          | 2016          |
| Contribuições                               | 7     | 57.518        | 85.628        |
| Pensões, capitais e prémios únicos vencidos | 8     | (2.587)       | (12.624)      |
| Ganhos/(Perdas) líquidos de investimentos   | 9     | 22.747        | (5.741)       |
| Rendimentos líquidos de investimentos       | 10    | 4.836         | 4.873         |
| Outros rendimentos e ganhos                 |       | 905           | 193           |
| Outras despesas                             | 11    | (9.870)       | (8.640)       |
| <b>Resultado líquido</b>                    |       | <b>73.549</b> | <b>63.690</b> |

## 2.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

| Unidade: Euros   |          |                 |                 |
|--|----------|-----------------|-----------------|
| Demonstração de Fluxos de Caixa                                | Notas    | 2017            | 2016            |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>            |          |                 |                 |
| + Contribuições  |          |                 |                 |
| Associados   |          | -               | -               |
| Participantes/beneficiários                                    | 7        | 37.254          | 38.165          |
| Transferências   | 7        | 20.264          | 47.463          |
| - Pensões, capitais e prémios únicos vencidos                  |          |                 |                 |
| Pensões pagas  |          | -               | -               |
| Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias             |          | -               | -               |
| Capitais vencidos (Remições/vencimentos)                       | 8        | 2.587           | 12.624          |
| Transferências   | 8        | -               | -               |
| - Remunerações   |          |                 |                 |
| Remunerações de gestão   | 11       | 9.129           | 8.136           |
| Remunerações de depósito e guarda de títulos                   | 11       | 306             | 282             |
| + Outros rendimentos e ganhos                                  |          | 905             | 193             |
| - Outras despesas  | 11       | 435             | 222             |
| <b>Fluxos de caixa líquido das actividades operacionais</b>    |          | <b>45.966</b>   | <b>64.557</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>         |          |                 |                 |
| + Recebimentos   |          |                 |                 |
| Alienação/reembolso de investimentos                           |          | 928.881         | 1.407.457       |
| Variação de depósitos a prazo                                  |          | -               | -               |
| Rendimentos dos investimentos                                  |          | 6.424           | 5.125           |
| - Pagamentos   |          |                 |                 |
| Aquisição de investimentos                                     |          | 952.729         | 1.478.513       |
| Variação de depósitos a prazo                                  |          | -               | -               |
| Comissões de transacção e mediação                             |          | -               | -               |
| Outros gastos com investimentos                                |          | -               | -               |
| <b>Fluxos de caixa líquido das actividades de investimento</b> |          | <b>(17.424)</b> | <b>(65.932)</b> |
| <b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>                  |          | <b>28.542</b>   | <b>(1.375)</b>  |
| <b>Efeitos de alteração das taxas de câmbio</b>                |          | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Caixa no início do período de reporte</b>                   | <b>5</b> | <b>15.953</b>   | <b>17.328</b>   |
| <b>Caixa no fim do período de reporte</b>                      | <b>5</b> | <b>44.495</b>   | <b>15.953</b>   |

## 3. Anexo às Demonstrações Financeiras

### Nota 1 – Introdução

O Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor (o Fundo) foi constituído em 19 de julho de 2010 e tem como entidade gestora a Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (a Sociedade Gestora).

O Fundo é um fundo aberto, com duração indeterminada e é um património exclusivamente afeto à realização de um ou mais planos de pensões.

O fundo de pensões é constituído, na data de reporte, por uma adesão coletiva (Eurovida Reforma Valor) e por 167 adesões individuais.

### Nota 2 – Comparabilidade

As contas do Fundo de 2017 são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com as contas do exercício de 2016.

### Nota 3 – Base de preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras do Fundo de Pensões foram preparadas no pressuposto da continuidade das suas operações, de acordo com os registos contabilísticos mantidos pela Entidade Gestora e conforme a Norma n.º 7/2010-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 4 de junho.

São apresentadas de seguida as bases de mensuração e as políticas contabilísticas.

#### **Bases de mensuração:**

- Demonstrações Financeiras expressas em Euros;
- Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros registados ao justo valor.

*Handwritten signature*  
2016

## **Políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **a) Princípio da especialização de exercícios**

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

### **b) Instrumentos financeiros**

O Fundo classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a natureza que lhes está subjacente. Assim, os ativos financeiros são geridos e o seu desempenho é avaliado numa base de justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

As aquisições e alienações são reconhecidas na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que o Fundo se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

### **c) Numerário e depósitos em outras instituições de crédito**

O Numerário e depósitos de curto prazo em outras instituições de crédito englobam os valores registados na Demonstração da Posição Financeira com maturidade inferior a 3 meses, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor. Adicionalmente, estão englobados nesta rubrica outros depósitos a prazo em instituições de crédito.

### **d) Reconhecimento de juros e dividendos**

Os resultados referentes a juros de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

### **e) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação (divulgadas pelo Banco de Portugal). Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

### **f) Comissões de gestão**

As comissões a pagar pela gestão do Fundo são suportadas por este e registadas em gastos.

### **g) Comissões de custódia**

As comissões a pagar ao banco pela guarda dos ativos do Fundo são suportadas por este e registadas em gastos.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Fundo" and "Fundo" with initials.

#### h) Comissões de emissão

As comissões de emissão a receber dos participantes correspondem ao máximo de 2% dos montantes de subscrição.

#### i) Impostos e Taxas

De acordo com o artigo 16.º do Estatuto dos Benefício Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de:

- IRC relativo aos rendimentos obtidos pelos Fundos de Pensões e equiparáveis; e
- Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

#### j) Contribuições

As contribuições são registadas quando recebidas. O seu apuramento é efetuado da seguinte forma:

- Contrato de adesão coletiva com plano de contribuição definida – de acordo com o definido no plano de pensões;
- Contrato de adesão coletiva com plano de benefício definido – de acordo com o estudo atuarial elaborado;
- Adesões individuais – de acordo com a disponibilidade do participante.

#### k) Pensões

As pensões são processadas e pagas sempre que se verificarem as condições indicadas no contrato. O registo é efetuado aquando do pagamento.

## Nota 4 – Instrumentos financeiros

A listagem das participações e instrumentos financeiros, do Fundo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada no Anexo 1 – Inventário de participações e instrumentos financeiros, sendo o resumo da sua decomposição como segue:

|                                | Unidade: Euros |               |                |               |
|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
|                                | 2017           |               | 2016           |               |
|                                | Valor *        | Peso Carteira | Valor *        | Peso Carteira |
| Títulos de rendimento fixo     | 246.720        | 41,3%         | 137.549        | 27,4%         |
| Títulos de rendimento variável | 351.006        | 58,7%         | 364.926        | 72,6%         |
| <b>Total</b>                   | <b>597.726</b> |               | <b>502.475</b> |               |

\* Inclui juro decorrido

O apuramento do justo valor para os ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas,

baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

De acordo com a IFRS 7, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- Nível 1 – Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo;
- Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 3 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

A valorização dos ativos financeiros por níveis, a 31 de dezembro de 2017 e 2016 é analisada como se segue:

| Unidade: Euros                 |                |               |               |                |
|--------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>2017</b>                    |                |               |               |                |
|                                | <b>Tier 1</b>  | <b>Tier 2</b> | <b>Tier 3</b> | <b>Total</b>   |
| Títulos de rendimento fixo*    | 246.720        | -             | -             | 246.720        |
| Títulos de rendimento variável | 351.006        | -             | -             | 351.006        |
| <b>Total</b>                   | <b>597.726</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>597.726</b> |

\* Inclui juro decorrido

| Unidade: Euros                 |                |               |               |                |
|--------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>2016</b>                    |                |               |               |                |
|                                | <b>Tier 1</b>  | <b>Tier 2</b> | <b>Tier 3</b> | <b>Total</b>   |
| Títulos de rendimento fixo*    | 137.549        | -             | -             | 137.549        |
| Títulos de rendimento variável | 364.926        | -             | -             | 364.926        |
| <b>Total</b>                   | <b>502.475</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>502.475</b> |

\* Inclui juro decorrido

## Nota 5 – Numerário e depósitos em instituições de crédito

Nesta rubrica está registado o montante de 44.495 Euros (2016: 15.953 Euros) referente a depósitos à ordem e 0 Euros (2016: 50.000 Euros) referente a depósitos a prazo.

## Nota 6 – Acréscimos e diferimentos

Nesta rubrica estão incluídos os juros decorridos sobre as obrigações no montante de 1.012 Euros (2016: 2.712 Euros).

## Nota 7 – Contribuições

As contribuições efetuadas pelos participantes do Fundo de Pensões e as transferências, no montante de 57.518 Euros (85.628 Euros em 2016), foram integralmente realizadas.

## Nota 8 – Pensões, capitais e prémios únicos vencidos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

|                                    | Unidade: Euros |               |
|------------------------------------|----------------|---------------|
|                                    | 2017           | 2016          |
| <b>Pensões e capitais vencidos</b> |                |               |
| Desemprego de longa duração        | 1.780          | 12.624        |
| Capitais reforma velhice           | 807            | -             |
| <b>Total em 31 de dezembro</b>     | <b>2.587</b>   | <b>12.624</b> |



## Nota 9 – Ganhos líquidos de investimentos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

|                                       | Unidade: Euros   |                  |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
|                                       | 2017             | 2016             |
| <b>Ganhos</b>                         |                  |                  |
| <b>Realizados</b>                     | <b>1.535</b>     | <b>1.182</b>     |
| Obrigações                            | 293              | 28               |
| Unidades de participação              | 1.242            | 1.154            |
| <b>Potenciais</b>                     | <b>156.462</b>   | <b>139.876</b>   |
| Obrigações                            | 24.661           | 26.336           |
| Ações                                 | -                | -                |
| Unidades de participação              | 131.801          | 113.540          |
| <b>Diferenças de câmbio</b>           | <b>3.602</b>     | <b>7.306</b>     |
| Realizados                            | -                | -                |
| Potenciais                            | 3.602            | 7.306            |
| <b>Total de Ganhos</b>                | <b>161.600</b>   | <b>148.364</b>   |
| <b>Perdas</b>                         |                  |                  |
| <b>Realizadas</b>                     | <b>(1.760)</b>   | <b>(2.354)</b>   |
| Obrigações                            | -                | (323)            |
| Unidades de participação              | (1.760)          | (2.031)          |
| Outros títulos de rendimento variável | -                | -                |
| <b>Potenciais</b>                     | <b>(132.365)</b> | <b>(145.388)</b> |
| Obrigações                            | (17.557)         | (27.074)         |
| Ações                                 | -                | -                |
| Unidades de participação              | (114.808)        | (118.314)        |
| Outros títulos de rendimento variável | -                | -                |
| <b>Diferenças de câmbio</b>           | <b>(4.728)</b>   | <b>(6.363)</b>   |
| Realizados                            | (117)            | -                |
| Potenciais                            | (4.610)          | (6.363)          |
| <b>Total de Perdas</b>                | <b>(138.853)</b> | <b>(154.104)</b> |
| <b>Total em 31 de dezembro</b>        | <b>22.747</b>    | <b>(5.741)</b>   |

## Nota 10 – Rendimentos líquidos de investimentos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

|  | Unidade: Euros |              |
|--|----------------|--------------|
|  | 2017           | 2016         |
| <b>Rendimentos líquidos de investimentos</b> |                |              |
| Depósitos                                    | 6              | 44           |
| Rendimentos de títulos                       | 4.831          | 4.829        |
| <b>Total em 31 de dezembro</b>               | <b>4.836</b>   | <b>4.873</b> |

## Nota 11 – Outras despesas

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

|                                | Unidade: Euros |              |
|--------------------------------|----------------|--------------|
|                                | 2017           | 2016         |
| <b>Outras despesas</b>         |                |              |
| Comissões de gestão            | 9.129          | 8.136        |
| Comissões de depósito          | 306            | 282          |
| Outras despesas                | 435            | 222          |
| <b>Total em 31 de dezembro</b> | <b>9.870</b>   | <b>8.640</b> |

A comissão de gestão é uma comissão mensal que será no máximo de 0,125% (1,5% ao ano), cobrada mensalmente e postecipadamente incidindo sobre o valor líquido global do Fundo, apurado com referência ao último dia do mês. Em 2017, foram pagas comissões de gestão no montante de 9.129 Euros (8.136 Euros em 2016).

A comissão de depósito é uma comissão mensal que será no máximo de 0,0416% (0,5% ao ano), cobrada mensalmente e postecipadamente incidindo sobre o valor líquido global do Fundo, apurado com referência ao último dia do mês. Em 2017, foram pagas comissões de depósito no montante de 306 Euros (282 Euros em 2016).

## Nota 12 – Transações entre partes relacionadas

Os saldos e transações entre o fundo de pensões e o associado ou empresas com esta relacionada, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, resumem-se como segue:

|  | Unidade: Euro                      |                            |                                    |                            |
|--|------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|
|  | Demonstração da Posição Financeira | Demonstração de Resultados | Demonstração da Posição Financeira | Demonstração de Resultados |
|  | 2017                               |                            | 2016                               |                            |
| <b>Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.</b> |                                    |                            |                                    |                            |
| Credores   |                                    |                            |                                    |                            |
| Comissões de gestão                                  | (815)                              | 9.129                      | (724)                              | (8.136)                    |
| <b>Total em 31 de dezembro</b>                       | <b>(815)</b>                       | <b>9.129</b>               | <b>(724)</b>                       | <b>(8.136)</b>             |

## Nota 13 – Política de investimentos

A política de investimento do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor tem como objetivo formular os princípios de investimento e as linhas orientadoras de gestão dos ativos do Fundo e obedecem aos seguintes princípios:

- Ter em conta os objetivos e as finalidades a atingir pelo Fundo, com os níveis adequados de segurança, qualidade, rentabilidade e de liquidez das respetivas aplicações financeiras, agindo no melhor interesse dos participantes e beneficiários e assegurando o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis;
- Reger-se por princípios de gestão sã e prudente, nomeadamente a diversificação e dispersão adequada das aplicações observando as seguintes regras: i) seleção criteriosa das aplicações com predominância das aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados; ii) racionalidade de controlo de custos; iii) limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

A política de investimento é objeto de revisão, pelo menos, de três em três anos ou sempre que as condições de mercado assim o justifiquem.

A estratégia de alocação por classes de ativos de longo prazo é a que a seguir se indica. Dispõem-se também, a alocação de ativos atual e o desvio em relação à referida estratégia.

| Classe de Activos                 | Alocação Central | Alocação de Activos | Desvio | Intervalo de Alocação (%) |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|--------|---------------------------|
| <b>Títulos de Dívida</b>          | 42,50%           | <b>38,47%</b>       | -4,03% | [0; 50]                   |
| <b>Instrumentos de Capital</b>    | 2,50%            | <b>0,00%</b>        | -2,50% | [0; 5]                    |
| <b>Unidades de Participação</b>   | 45,00%           | <b>54,73%</b>       | 9,73%  | [0; 55]                   |
| FIM's Maioritariamende Obrigações | 25,00%           | 33,11%              | 8,11%  | [0; 35]                   |
| FIM's Maioritariamende Ações      | 7,50%            | 13,80%              | 6,30%  | [0; 15]                   |
| FIM's Outros                      | 2,50%            | 4,43%               | 1,93%  | [0; 5]                    |
| ETF's Maioritariamende Obrigações | 2,50%            | 3,39%               | 0,89%  | [0; 5]                    |
| ETF's Maioritariamende Ações      | 5,00%            | 0,00%               | -5,00% | [0; 10]                   |
| FII's                             | 2,50%            | 0,00%               | -2,50% | [0; 5]                    |
| <b>Outros Activos</b>             | 5,00%            | <b>0,00%</b>        | -5,00% | [0; 10]                   |
| <b>Liquidez</b>                   | 5,00%            | <b>6,81%</b>        | 1,81%  | [0; 10]                   |

## Nota 14 – Risco associado a instrumentos financeiros

O Fundo de Pensões está exposto a uma diversidade de riscos através dos seus ativos financeiros. O risco financeiro chave a que um Fundo de Pensões está exposto, corresponde à potencial incapacidade deste para cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, a possibilidade dos rendimentos gerados pelos ativos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes do pagamento das pensões e encargos inerentes.

Os principais riscos a que um Fundo de Pensões está exposto são:

### *Risco de crédito*

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do associado e dos participantes no reforço do Fundo e da contraparte relativamente às obrigações contratuais, no que se refere à carteira de investimentos.

A gestão do risco de crédito no Fundo, associado à possibilidade de incumprimento da contraparte (ou à variação do valor de um dado ativo, face à degradação da qualidade do risco da contraparte), assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, através de relatórios trimestrais de riscos financeiros para a carteira global.

*Handwritten signature and date:*  
 7 de Maio 2016

O quadro seguinte mostra a exposição por classe de ativos, com referência às datas de 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Unidade: Euros

|                                | 2017*        |                | 2016*        |                |
|--------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|                                | %            | Valor          | %            | Valor          |
| <b>Rendimento Fixo</b>         | <b>38,4%</b> | <b>246.720</b> | <b>24,2%</b> | <b>137.549</b> |
| Taxa Fixa                      | 10,9%        | 70.315         | 22,4%        | 127.369        |
| Taxa Variável                  | 27,5%        | 176.405        | 1,8%         | 10.180         |
| Cupão Zero                     | 0,0%         | -              | 0,0%         | -              |
| <b>Rendimento Variável</b>     | <b>54,7%</b> | <b>351.006</b> | <b>64,2%</b> | <b>364.926</b> |
| <b>Com garantia de capital</b> | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>       | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>       |
| Estruturados                   | 0,0%         | -              | 0,0%         | -              |
| <b>Sem garantia de capital</b> | <b>54,7%</b> | <b>351.006</b> | <b>64,2%</b> | <b>364.926</b> |
| Estruturados                   | 0,0%         | -              | 0,0%         | -              |
| F.I.M. - Ações                 | 13,8%        | 88.524         | 4,5%         | 25.711         |
| F.I.M. - Obrigações            | 33,1%        | 212.355        | 46,5%        | 264.371        |
| F.I.M. - Outros                | 4,4%         | 28.413         | 8,4%         | 47.856         |
| Exchanged Traded Funds         | 3,4%         | 21.714         | 4,7%         | 26.988         |
| <b>Imobiliário</b>             | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>       | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>       |
| <b>Mercado Monetário</b>       | <b>6,9%</b>  | <b>44.495</b>  | <b>11,6%</b> | <b>65.953</b>  |
| <b>Total</b>                   | <b>100%</b>  | <b>642.221</b> | <b>100%</b>  | <b>568.429</b> |

\* Inclui juro decorrido

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito permite mitigar os riscos associados e manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela entidade gestora do Fundo.

Regularmente, e com base nas notações de risco de crédito publicadas por algumas das principais agências internacionais (*Standard & Poor's*, *Moody's*, *Fitch* e *DBRS*), é calculada a percentagem de exposição da carteira de investimentos por notação, monitorizadas as respetivas alterações de notação por título, acompanhados os *Outlooks*, graus de subordinação e o devido cumprimento dos limites estabelecidos pela gestão.

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito permite mitigar os riscos associados e manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela entidade gestora do Fundo.

*Handwritten signature*

A exposição da carteira aos ratings é a que se indica:

| Rating       | 2017           |                | 2016           |                |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|              | Rating emissão | Rating emissão | Rating emissão | Rating emissão |
|              | % Carteira     | % Rend Fixo    | % Carteira     | % Rend Fixo    |
| [AAA ; BBB-] | 22,6%          | 58,6%          | 4,3%           | 17,8%          |
| [BB+,BB-]    | 9,5%           | 24,7%          | 18,1%          | 74,8%          |
| [B+;D]       | 0,0%           | 0,0%           | 1,8%           | 7,4%           |
| NR           | 6,4%           | 16,7%          | 0,0%           | 0,0%           |
| <b>Total</b> | <b>24,2%</b>   | <b>100,0%</b>  | <b>24,2%</b>   | <b>100,0%</b>  |

Em termos de exposição das classes de rating por maturidade (vida média), a componente de rendimento fixo apresenta as seguintes exposições a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Unidade: Euros

| (Rating, Maturidade)    | 2017         |                |             |             |             | em %         | em Valor       |
|-------------------------|--------------|----------------|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------|
|                         | < 3          | < 5            | < 7         | < 10        | ≥ 10        |              |                |
| AAA                     | 0,0%         | 0,0%           | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | -              |
| AA                      | 0,0%         | 0,0%           | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | -              |
| A                       | 0,0%         | 0,0%           | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | -              |
| BBB                     | 0,0%         | 22,6%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 22,6%        | 144.664        |
| ≤ BB                    | 1,2%         | 8,3%           | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 9,5%         | 60.822         |
| Unrated (NR)            | 0,0%         | 6,4%           | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 6,4%         | 41.234         |
| <b>Total (em %)</b>     | <b>1,2%</b>  | <b>37,3%</b>   | <b>0,0%</b> | <b>0,0%</b> | <b>0,0%</b> | <b>38,5%</b> | <b>-</b>       |
| <b>Total (em valor)</b> | <b>7.611</b> | <b>239.109</b> | <b>-</b>    | <b>-</b>    | <b>-</b>    | <b>-</b>     | <b>246.720</b> |

Unidade: Euros

| (Rating, Maturidade)    | 2016          |               |             |             |             | em %         | em Valor       |
|-------------------------|---------------|---------------|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------|
|                         | < 3           | < 5           | < 7         | < 10        | ≥ 10        |              |                |
| AAA                     | 0,0%          | 0,0%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 9.352          |
| AA                      | 0,0%          | 0,0%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | -              |
| A                       | 0,0%          | 0,0%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 11.304         |
| BBB                     | 0,9%          | 3,4%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 4,3%         | 65.803         |
| ≤ BB                    | 14,4%         | 3,7%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 18,1%        | 9.298          |
| Unrated (NR)            | 1,8%          | 0,0%          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 1,8%         | 10.199         |
| <b>Total (em %)</b>     | <b>17,1%</b>  | <b>15,3%</b>  | <b>0,0%</b> | <b>0,0%</b> | <b>0,0%</b> | <b>24,2%</b> | <b>-</b>       |
| <b>Total (em valor)</b> | <b>97.228</b> | <b>40.318</b> | <b>-</b>    | <b>-</b>    | <b>-</b>    | <b>-</b>     | <b>137.545</b> |

#### Risco de taxa de juro

As operações do Fundo encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro, para os ativos geradores de juros (investimentos).

A monitorização do risco de taxa de juro (variação) é efetuada regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos de uma variação na curva de taxas de

*Handwritten signature and initials*

juro (choque multiplicativo). Os parâmetros utilizados são a *modified duration* da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira. Os efeitos apurados, relativamente a 31 de dezembro de 2017 e 2016, são os seguintes:

| <b>Indicadores</b>       | <b>2017</b> | <b>2016</b> | <b>Variação</b> |
|--------------------------|-------------|-------------|-----------------|
| <i>Modified duration</i> | 1,24        | 1,91        | -0,7 pp         |
| Vida média               | 4,30        | 2,18        | 2,1 pp          |
| Convexidade              | 0,07        | 0,07        | 0,0 pp          |

O impacto estimado de variações de taxa de juro no valor dos títulos de taxa fixa em carteira, com referência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, é como segue:

| <b>Variação taxa de juro<br/>( Em pontos base)</b> | <b>Variação estimada<br/>2017</b> |              | <b>Variação estimada<br/>2016</b> |              |
|--|-----------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
|  | <b>%</b>                          | <b>Euros</b> | <b>%</b>                          | <b>Euros</b> |
| 300  | -1,43%                            | -9.155       | -1,39%                            | -7.867       |
| 200  | -0,95%                            | -6.103       | -0,92%                            | -5.244       |
| 100  | -0,48%                            | -3.052       | -0,46%                            | -2.622       |

#### *Risco de liquidez*

O Risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

Adicionalmente, ver a análise de maturidades no risco de crédito.

#### *Risco de mercado*

O Risco de mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio, preços de ações e outros.

Adicionalmente são analisados os seguintes riscos:

*a) Exposição ao risco País/Zona Geográfica*

Em relação a exposição por Zona Geográfica a carteira de investimentos do Fundo apresenta as seguintes exposições, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

| Zona Geográfica | Peso em carteira 2017 | Peso em carteira 2016 | Varição |
|-----------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Portugal        | 44,5%                 | 34,8%                 | 9,7 pp  |
| Itália          | 0,0%                  | 0,9%                  | -0,9 pp |
| Espanha         | 0,8%                  | 0,0%                  | 0,8 pp  |

*b) Risco de exposição aos setores*

Em relação à exposição por setor a carteira de investimentos do Fundo apresenta a seguinte exposição, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

| Setor*                 | Peso em carteira 2017 | Peso em carteira 2016 | Varição |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| GOVERNMENT             | 36,9%                 | 18,1%                 | 5,0 pp  |
| CONSUMER, NON-CYCLICAL | 1,6%                  | 1,8%                  | -0,2 pp |
| UTILITIES              | 0,0%                  | 3,4%                  | -0,3 pp |
| FINANCIAL              | 0,0%                  | 0,9%                  | -1,2 pp |

\* Inclui Liquidez

Paulo  
Paulo  
m



## Anexo 1 - Inventário de participações e instrumentos financeiros

| Designação   | Quantidade    | Montante do Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio de Aquisição | Valor Total de Aquisição | Valor de Balanço |                |
|--|---------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------|
|  |               |                           |                    |                          |                          | Unitário*        | Total          |
| <b>2. Outros</b>   |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| <b>2.1. Títulos Nacionais</b>                                      |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| <b>2.1.1. Títulos de dívida</b>                                    |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| <b>2.1.1.1. De Dívida Pública</b>                                  |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| Obrigações Do Tesouro 2,2 17-10-2022                               |               | 53.000                    | 108,25%            |                          | 57.388                   | 108,34%          | 57.658         |
| Obrigações Do Tesouro Tx Var 02-08-2022                            |               | 37.000                    | 105,11%            |                          | 38.891                   | 105,11%          | 39.139         |
| Obrigações Do Tesouro Tx Var 05-12-2022                            |               | 30.000                    | 102,91%            |                          | 30.873                   | 102,91%          | 30.897         |
| Obrigações Do Tesouro Tx Var 12-08-2021                            |               | 40.000                    | 106,25%            |                          | 42.500                   | 106,25%          | 42.821         |
| Obrigações Do Tesouro Tx Var 30-11-2021                            |               | 50.000                    | 106,25%            |                          | 53.125                   | 106,25%          | 53.211         |
| <b>Sub-Total</b>   |               | <b>210.000</b>            |                    |                          | <b>222.777</b>           |                  | <b>223.726</b> |
| <b>2.1.1.2. De Outros Emissores Públicos</b>                       |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| Parpublica 3,567 22-09-2020  |               | 7.000                     | 107,83%            |                          | 7.548                    | 107,75%          | 7.611          |
| Seudecor Sa Tx Var 20-06-2022                                      |               | 10.000                    | 103,26%            |                          | 10.326                   | 103,26%          | 10.337         |
| <b>Sub-Total</b>   |               | <b>17.000</b>             |                    |                          | <b>17.874</b>            |                  | <b>17.948</b>  |
| <b>Total</b>   |               | <b>227.000</b>            |                    |                          | <b>240.651</b>           |                  | <b>241.675</b> |
| <b>2.2. Títulos Estrangeiros</b>                                   |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| <b>2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento</b> |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| Amundi Etf Floating Rate USD Corporate Units Etf - Hedged Eur      | 220           |                           |                    | 50,44                    | 11.097                   | 50,44            | 11.097         |
| Invesco Pan European Structure Equity Fund                         | 1.214         |                           |                    | 13,58                    | 16.480                   | 13,51            | 16.395         |
| Ishares Global Inflation Link                                      | 80            |                           |                    | 132,84                   | 10.627                   | 132,72           | 10.618         |
| Jupiter Global Fund - Dynamic Bond Fund                            | 441           |                           |                    | 11,53                    | 4.230                    | 11,56            | 4.173          |
| M&G Dynamic Allocation Fund  | 1.937         |                           |                    | 16,63                    | 32.205                   | 16,63            | 32.215         |
| M&G Investment Funds 14 - M&G Prudent Allocation Fund              | 4.841         |                           |                    | 10,88                    | 52.627                   | 10,89            | 52.731         |
| M&G Optimal Income Fund  | 2.573         |                           |                    | 20,29                    | 52.203                   | 20,29            | 52.204         |
| Partners Group Listed Investments SICAV - Multi Asset Income       | 132           |                           |                    | 202,52                   | 26.735                   | 202,51           | 26.733         |
| Pioneer Funds - Eur Strt Bd  | 216           |                           |                    | 93,12                    | 20.084                   | 93,07            | 20.073         |
| Schroder GAIA Egerton Equity A Eur                                 | 139           |                           |                    | 181,76                   | 25.245                   | 181,68           | 25.234         |
| Schroder International Selection Fund - European Alpha Focus       | 117           |                           |                    | 173,86                   | 20.274                   | 172,90           | 20.162         |
| UBS Lux Strategy Fund - Balanced Eur                               | 1.645         |                           |                    | 17,32                    | 28.495                   | 17,27            | 28.413         |
| UBS Lux Strategy Fund - Yield Eur                                  | 2.304         |                           |                    | 15,52                    | 35.760                   | 15,46            | 35.622         |
| Ubs Lux Bond Sicav - Convert Global Eur                            | 1.022         |                           |                    | 15,07                    | 15.399                   | 15,01            | 15.337         |
| <b>Sub-Total</b>   | <b>16.879</b> |                           |                    |                          | <b>351.520</b>           |                  | <b>351.006</b> |
| <b>2.2.1.2. Títulos de dívida</b>                                  |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| <b>2.2.2.1. De Dívida Pública</b>                                  |               |                           |                    |                          |                          |                  |                |
| Bonos Y Oblig Del Estado 0,4 30-04-2022                            |               | 5.000                     | 100,78%            |                          | 5.039                    | 100,64%          | 5.045          |
| <b>Sub-Total</b>   |               | <b>5.000</b>              |                    |                          | <b>5.039</b>             |                  | <b>5.045</b>   |
| <b>Sub-Total</b>   | <b>16.879</b> | <b>5.000</b>              |                    |                          | <b>356.559</b>           |                  | <b>356.052</b> |
| <b>3. Total Geral</b>  |               | <b>232.000</b>            |                    |                          | <b>597.210</b>           |                  | <b>597.726</b> |

\* Valor = Valor Bruto - Despesas

*Handwritten signature and date:*  
 W  
 Paulo  
 Paulo 6  
 Paulo 2

## 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas



### **Certificação Legal das Contas**

#### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

##### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor (o Fundo), gerido pela Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (a entidade gestora), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total do ativo de 642.221 euros e um total do valor do Fundo de 641.379 euros), a demonstração de resultados (que evidencia um resultado líquido do exercício de 73.549 euros) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

##### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 698 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Handwritten signature: Manuel João

## 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas

(cont.)

| <i>Matérias relevantes de auditoria</i>   | <i>Síntese da abordagem de auditoria</i>  |
|---|---|
| <p><b>Valorização de instrumentos financeiros</b></p> <p><b>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 3 b) e 4 das demonstrações financeiras.</b></p> <p>Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de unidades de participação em fundos de investimento e títulos de dívida pública, no montante de 596.714 euros, representam 93% do total do ativo do Fundo em 31 de dezembro de 2017. A valorização destes ativos envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento.</p> <p>Para os instrumentos financeiros ativamente negociados e em relação aos quais estão disponíveis cotações ou outros indicadores de mercado, a determinação do justo valor tem por base o seu preço ou cotação de fecho à data da demonstração da posição financeira. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou metodologias de avaliação.</p> <p>Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p> | <p>A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;</li><li>• Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros;</li><li>• Verificação de cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas; e</li><li>• Análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.</li></ul> <p>Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.</p> |

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da entidade gestora pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da entidade gestora é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela ASF;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;



## 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas

(cont.)

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Fundo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da entidade gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade gestora do Fundo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da entidade gestora;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da entidade gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;





## 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas

(cont.)

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da entidade gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da entidade gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- h) declaramos ao órgão de fiscalização da entidade gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 11º da Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, da ASF, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

#### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez para o exercício de 2010, mantendo-nos em funções até ao presente período.
- b) O órgão de gestão da entidade gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso

## 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas

(cont.)

trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.

- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da entidade gestora nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo durante a realização da auditoria.

16 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por:

  
Fernando Manuel Miguel Henriques, R.O.C.



**Eurovida**

Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 - 1099-090 Lisboa - Portugal  
Tel. +351 217 924 700 Fax +351 217 924 701  
e-mail: seguros@eurovida.pt  
site: www.eurovida.pt

Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. - Sede Social: Rua Ramalho Ortigão, nº 51 - 1099-090 Lisboa - Portugal - CRCL / Pers. Col. 504917692 - Capital Social 7.500.000 Euros

*Handwritten signature in blue ink.*